

Ação educativa do CAFF cuida sobre febre em escolas municipais de Vassouras, RJ: Relato de experiência

Larissa Vaz Perez^{†*}, Camila Camargo da Silva[†], Livia Silva de Souza Lima[†], Jean Fialho Fazolo de Souza[†], Paula Pitta de Resende Côrtes[‡], José Raphael Bigonha Ruffato[§], Maria Cristina Almeida de Souza[‡]

Resumo

A febre é uma das principais queixas em consultórios e emergências pediátricas, correspondendo a cerca de 30% destas. Entretanto, a procura por esses serviços pode não ser realmente necessária. O excesso de preocupação, o desconhecimento, o conhecimento parcial ou errôneo dos pais/responsáveis sobre a febre são fatores que induzem essa procura. Diante disso, constatou-se a necessidade de promover ações sobre o tema a fim de educar e alertar os pais/responsáveis. Outro objetivo seria atentá-los para a real necessidade em procurar um serviço de pronto atendimento caso a criança apresente febre. Para a realização das ações educativas, os acadêmicos do curso de medicina foram capacitados previamente por um médico residente em pediatria. As ações realizadas, por 25 discentes de medicina da Universidade Severino Sombra, ocorreram em duas Escolas Municipais de Vassouras, RJ. Os acadêmicos foram divididos em dois grupos, um responsável por cada escola. Após capacitação e divisão dos acadêmicos do curso de medicina, foi feita, aos pais dos alunos das escolas municipais, uma exposição teórica aplicada à prática sobre a febre. Ao todo, 50 pais participaram das atividades, demonstrando assimilação do conhecimento ao interagir com os acadêmicos do curso de medicina, retirando dúvidas e reduzindo aflições sobre a febre em seus filhos, causadas por mitos e inverdades sobre o assunto. Esta ação faz parte do projeto CAFF Cuida, desenvolvido pelo Centro Acadêmico Fróes da Fonseca (CAFF). Estas ações proporcionaram benefícios tanto para os pais dos alunos das escolas municipais quanto para os discentes do curso de medicina, que puderam ser agentes transformadores da realidade local com uma atividade de educação em saúde. Essas atividades desenvolvem no aluno uma maior responsabilidade social nos âmbitos individual e coletivo, contribuindo para uma formação profissional médica mais humana, integral e reflexiva.

Palavras-chave: Educação; Medicina; Responsabilidade social

Referências

1. Murahovschi J. A criança com febre no consultório. Artigo de revisão. 0021 7557/03/79-Supl.1/S55. Jornal de Pediatria Copyright, 2003 by Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S002175572003000700007&script=sci_arttext
2. Feldhaus T; Cancelier ACL. Arquivos Catarinenses de Medicina. Conhecimentos dos pais sobre febre em crianças. Arq. Catarin. Med. 2012. Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/906.pdf>.
3. Wannmacher L, Ferreira MBC. Febre: mitos que determinam condutas. Brasília. 2004 ago;1(9):ISSN 1810-0791. Disponível em: http://www.ibilce.unesp.br/Home/Administracao456/CCI/Febre_ministeriodasaude.pdf

Afiliação dos autores: † Discentes do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras/RJ, Brasil;

‡ Docente do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras/RJ, Brasil;

§ Médico Residente de Pediatria, egresso da Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.